

FMS	CFM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Jornal da Bahia		
Data		
20.02.91		
Caderno		Página
Cidade		6
Seção		
Assunto		
MEIO AMISANTE		
Loteamento do Abaeté		

Bacanas invadem área nobre

"Vou embora pra Passárgada, lá sou amigo do rei, tenho a mulher que quero, na cama que escolherei". O poeta Manuel Bandeira, nunca imaginaria que seu poema serviria de inspiração para que um grupo de esposos barões, provavelmente amigos de Fernando José, invadissem, aos poucos, as já devastadas dunas do Abaeté, área vizinha ao Luxuoso Hotel Quatro Rodas, na margem direita da rua que, por ironia, chama-se Passárgada.

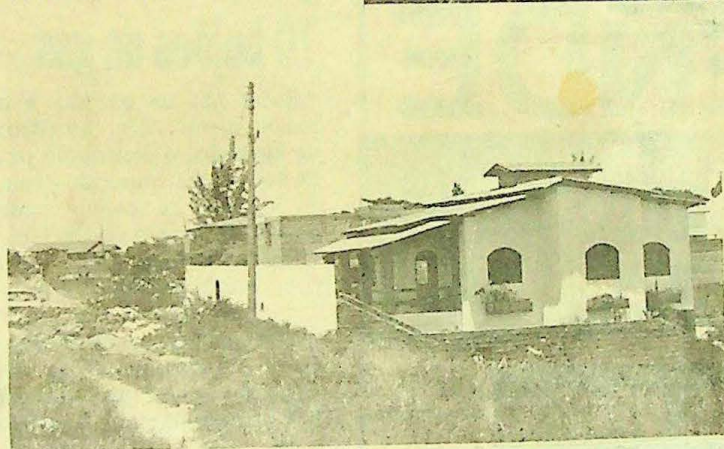
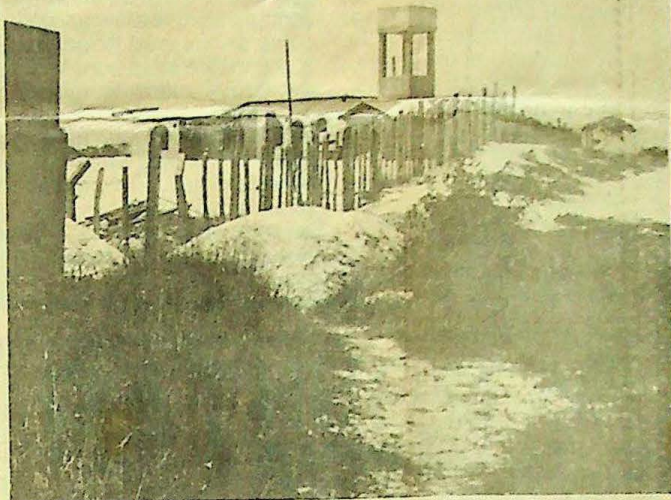
É um *liberou* geral. Em nada parece com as miseráveis favelas que cercam Salvador. Não há repressão, polícia ou qualquer transtorno para os "proprietários" das mansões dos aproximadamente 100 lotes cercados. À primeira vista, até parece um desses loteamentos para gente rica. Mas no ar o cheiro de mutreta é forte. Ninguém sabe informar o nome da imobiliária que teria loteado o terreno. Não há placas de identificação com o nome da mesma ou do engenheiro responsável — informações exigidas pela prefeitura — nem piquetes demarcando os lotes.

"Seo" Muniz dos Santos, pedreiro de uma das casas em construção, protesta dizendo que invasão de rico é assim mesmo, tem operário trabalhando e tudo". Disse que o local foi batizado com o nome

de Jardim Penedo e pertence a uma imobiliária cujo nome não sabe. Os funcionários das mansões, ainda em número reduzido, estranhamente, não lembravam os nomes dos patrões.

A única pessoa que deu informação, mas mesmo assim sem revelar o nome, foi um engenheiro do Hotel Quatro Rodas. Ele contou que a armação começou há uns dois anos. Devagarinho como quem rouba, a invasão, disfarçada de loteamento, foi crescendo. Surgiram as cercas, os muros e depois as casas. "Na época, um terreno estava custando tão barato que pensei em comprar. Quando procurei a imobiliária — também não se lembrou do nome, fiquei desconfiado com a conversa. Não existia escritura".

Foto de Francisco Galvão



Loteamento de barrão em Stella Maris, próximo ao Quatro Rodas, nas dunas do Parque Metropolitano do Abaeté: tudo irregular, uma armação de grosso calibre, que envolve gente de poder e prestígio na ocupação de uma das áreas mais nobres da cidade